



V ENCONTRO SAÚDE NAS FRONTEIRAS BRASIL - PARAGUAI

Campo Grande/MS

18 e 19 de agosto de 2026

Local: Grand Park Hotel

Av. Afonso Pena, 5.282 -
Chácara Cachoeira

Objetivo geral

Avançar na cooperação técnica bilateral Brasil (Mato Grosso do Sul e Paraná) e Paraguai para o fortalecimento da vigilância em saúde nas suas regiões de fronteira, com foco na interoperabilidade e troca de dados e informações estratégicas, aumento das coberturas vacinais e controle de arboviroses, visando qualificar a análise da situação de saúde e a execução de ações integradas na preparação, detecção precoce, comunicação imediata e resposta coordenada a eventos de saúde pública de interesse comum.

Objetivos Específicos

- Dar continuidade as discussões e encaminhamentos realizados durante a “*Reunión de Trabajo sobre Salud de Fronteras – Acciones Conjuntas Paraguay- Brasil*”, ocorrida em 8 de maio de 2026, em Assunção – PY.
- Apresentar e discutir o resultado do trabalho da equipe técnica responsável pela definição de mecanismos, instrumentos e formas de oficializar o intercâmbio de dados e informações sobre arboviroses e imunização.
- Analisar o resultado do trabalho da equipe técnica responsável pela definição e formalização do “Calendário Unificado de Vacinação Brasil – Paraguay”.
- Identificar informações estratégicas que possam subsidiar outras ações conjuntas, incluindo dados anonimizados, georreferenciados e indicadores mínimos para monitoramento.
- Discutir mecanismos de interoperabilidade, compartilhamento seguro de dados e visualização de informações para apoiar a tomada de decisão.
- Definir prioridades comuns para estratégias de comunicação, mobilização social e resposta coordenada e rápida a eventos que possam representar emergências em saúde pública.
- Produzir minuta de encaminhamentos com ações, responsáveis, prazos, produtos esperados e próximos passos para implementar a Cooperação Técnica Bilateral Brasil-Paraguai.

Organização Temática

Eixos	Finalidades	Produtos esperados
Intercâmbio de dados e informação estratégica.	Definir dados mínimos, nível de agregação, periodicidade, uso seguro de dados anonimizados e	1. Painel de visualização de dados e informações.



	georreferenciados para tomada de decisão.	2. Minuta de protocolo para compartilhar dados e informações da Região Fronteiriça.
Imunização e ampliação de coberturas vacinais.	Organizar estratégias simultâneas, busca ativa, vacinação extramuros, mobilização social e monitoramento de cobertura vacinais em populações residentes e em circulação nas regiões de fronteira.	1. Confirmação das 7 enfermidades prioritárias e de interesse para a unificação de calendário vacinal. 2. Calendário Unificado de Vacinação Brasil – Paraguai.
Arboviroses e resposta coordenada.	Definir eventos gatilho, comunicação oportuna, pontos focais e resposta integrada diante de aumento de casos, surtos ou circulação viral relevante.	1. Fluxo preliminar de alerta transfronteiriço para arboviroses e roteiro de resposta coordenada. 2. Disponibilização e uso do GeoConass Arboviroses.



18/08 - NOITE | ABERTURA E ALINHAMENTO ESTRATÉGICO

LOCAL: Grand Park Hotel - Av. Afonso Pena, 5.282 - Chácara Cachoeira

Horário	Atividade	Objetivo	Condução sugerida
15h00 - 15h20	Recepção das Autoridades e Delegações	Acolhimento institucional e organização do protocolo.	SES/MS
15h20 – 15h40	Coffe Break		
15h40 – 16h00	Apresentação	Tableau de dengue Mercosul	OPAS (Washington)
16h00 – 18h00	Reunião Técnica	Alinhamento para visualização e integração de dados e informações de áreas fronteiriças.	Equipe Técnica Responsável
18h00 - 18h30	Abertura Institucional	Boas-vindas e reafirmação da prioridade da agenda “Saúde nas Fronteiras”.	SES/MS, SESA/PR, Ministério da Saúde do Brasil, Ministério da Saúde e Bem-Estar Social do Paraguai, ANVISA, OPAS, CONASS, COSEMS-MS, COSEMS-PR, GT Itaipu Saúde, e Assessoria de Assuntos Internacionais em Saúde do Brasil e do Paraguai
18h30 - 19h00	Conferência Magna	A cooperação bilateral Brasil-Paraguai na proteção da saúde das populações fronteiriças.	Dr. Maurício Simões SES/MS Dra Maria Goretti David Lopes
19h	Jantar	Diálogo institucional entre autoridades e delegações.	Todos os participantes

Mensagem orientadora do jantar

O encontro deve ser apresentado como uma etapa de continuidade das reuniões anteriores, com foco em transformar consensos já construídos em instrumentos operacionais. A intenção é que Brasil e Paraguai avancem na definição de dados mínimos compartilháveis, estratégias coordenadas de imunização, monitoramento e resposta integrada às arboviroses e mecanismos formais de comunicação oportuna entre as áreas técnicas dos dois países.

**19/08 - MANHÃ | SITUAÇÃO ATUAL, PRIORIDADES E NECESSIDADES****LOCAL: Grand Park Hotel - Av. Afonso Pena, 5.282 - Chácara Cachoeira**

Objetivo da manhã			
Apresentar, discutir e definir mecanismos, instrumentos e formas de oficializar o intercâmbio de dados e informações sobre arboviroses e imunização e o Calendário Unificado de Vacinação do Brasil (PR e MS) e Paraguai.			
Horário	Atividade	Tema / Conteúdo	Participantes sugeridos
08h00 - 09h00	Painel	Novo acordo no Mercosul RMS 04/20 Plan de Trabajo de Slud en la Frontera y el (MoU de 26/11/2025): cooperação bilateral, áreas prioritárias e espaço permanente de articulação entre localidades fronteiriças vinculadas.	Ministério da Saúde do Brasil - 20 minutos Ministério da Saúde e Bem-Estar Social do Paraguai – 20 minutos Coordenação: AISA (BR) – 10 minutos DGRRII (PY) - 10 minutos
09h00 – 10h00	Apresentação da Equipe Técnica Responsável	Situação da imunização em áreas de fronteira, dados e sistemas disponíveis, enfermidades prioritárias, desafios e perspectivas de validação do “Calendário Unificado de Vacinação Brasil – Paraguai”.	PNI/MS - 15 minutos PAI/PY – 15 minutos SESA/PR - 10 minutos SES/MS - 10 minutos Coordenação: OPAS - 10 minutos
10h00 – 11h00	Apresentação da Equipe Técnica Responsável	Mecanismos, instrumentos e formas de oficializar o intercâmbio de dados e informações sobre arboviroses e imunização.	Ministério de Saúde Pública e Bienestar Social de Paraguay (DIGIES, DGVS, DGTIC, PAI, DGRRII) 20 minutos CONASS (Sandro Terabe) - 20 minutos SES/MS (Marcos Freitas) 10 minutos SESA/PR – 10 minutos



11h00 - 12h00	Síntese das apresentações	Identificação dos principais pontos e encaminhamentos necessários.	Relatoria Técnica
12h00 - 13h00	Explicação da metodologia, divisão em grupos e apresentação do modelo da matriz para continuidade dos trabalhos	Elaborar documento (minuta) do V Encontro Saúde nas Fronteiras Brasil - Paraguai, com ações concretas, responsáveis, prazos, produtos e próximos passos.	Coordenação Geral / Relatoria
13h00	Pausa/Almoço		

19/08 - TARDE | TRABALHO CONJUNTO E PRODUÇÃO DA MINUTA

Objetivo da tarde			
Elaborar documento (minuta) do V Encontro Saúde nas Fronteiras Brasil - Paraguai, com ações concretas, responsáveis, prazos, produtos e próximos passos.			
Horário	Atividade	Tema / Conteúdo	Participantes sugeridos
14h00 - 14h30	Leitura e validação do documento (minuta) do V Encontro Saúde nas Fronteiras Brasil - Paraguai, com ações concretas, responsáveis, prazos, produtos e próximos passos	Elaborar documento (minuta) do V Encontro Saúde nas Fronteiras Brasil - Paraguai, com ações concretas, responsáveis, prazos, produtos e próximos passos.	Equipes Técnicas Brasil - Paraguai
14h30 - 15h00	Apresentação	Projeto Integra Saúde	Anvisa/MS
15h00	Encerramento		



GRUPOS DE TRABALHO PROPOSTOS

Grupo	Objetivo	Perguntas orientadoras	Produto esperado
Grupo 1 - Interoperabilidade e dados estratégicos	Definir quais dados poderão ser compartilhados entre Brasil e Paraguai para apoiar a vigilância, a análise de risco e a tomada de decisão em imunização e arboviroses.	Quais dados podem ser compartilhados? Qual o nível mínimo de agregação? Quais dados podem ser georreferenciados sem identificação individual? Qual periodicidade é viável? Quais sistemas ou painéis já existem? Quais indicadores devem compor um painel mínimo? Qual instrumento formal será necessário?	Proposta de painel mínimo de dados fronteiriços e minuta de protocolo de intercâmbio de informações estratégicas.
Grupo 2 - Imunização em áreas de fronteira	Definir ações conjuntas para ampliar a cobertura vacinal e proteger populações residentes e em circulação nas regiões fronteiriças.	Quais imunobiológicos devem ser priorizados? Quais localidades devem ser priorizadas? Como organizar ações simultâneas Brasil-Paraguai? Como operacionalizar busca ativa, vacinação extramuros e estratégias itinerantes? Como monitorar cobertura, abandono e homogeneidade? Como comunicar a população?	Agenda preliminar de imunização em fronteira, com ações simultâneas, públicos prioritários, responsáveis, prazos e indicadores de monitoramento.
Grupo 3 - Arboviroses e resposta coordenada	Definir mecanismos de comunicação, vigilância e resposta coordenada diante de aumento de casos, circulação viral relevante, surtos ou outros eventos relacionados às arboviroses.	Quais eventos devem acionar comunicação imediata? Quais dados mínimos devem ser monitorados? Como integrar vigilância epidemiológica, entomológica, laboratório, assistência e comunicação de risco? Quais pontos focais devem ser acionados? Qual prazo desejável para comunicação? Como organizar resposta coordenada?	Fluxo preliminar de alerta transfronteiriço para arboviroses e roteiro de resposta coordenada.



ESTRUTURA DA MINUTA A SER PRODUZIDA AO FINAL DO ENCONTRO

Minuta de Encaminhamentos do V Encontro Saúde nas Fronteiras Brasil-Paraguai | Campo Grande/MS, 18 e 19 de Agosto de 2026

A minuta deverá registrar as ações que darão continuidade à agenda da Cooperação Técnica Bilateral Brasil-Paraguai, os consensos técnicos produzidos e os encaminhamentos em relação à interoperabilidade e troca de dados e informações estratégicas e a definição do “Calendário Unificado de Vacinação”.

MATRIZ DE AÇÕES PACTUADAS - MODELO

Eixo	Ação pactuada	Produto esperado	Responsável	Apoio	Prazo	Indicador de acompanhamento
Interoperabilidade	Definir conjunto mínimo de indicadores compartilháveis.	Painel mínimo de dados fronteiriços.	A definir	A definir	A definir	Indicadores definidos e validados.
Interoperabilidade	Avaliar instrumento formal para intercâmbio de dados.	Minuta de protocolo ou termo técnico.	A definir	A definir	A definir	Instrumento elaborado.
Imunização	Definir localidades, imunobiológicos prioritários, datas e períodos comuns para as ações simultâneas.	Agenda de vacinação nas fronteiras.	A definir	A definir	A definir	Calendário definido.
Imunização	Planejar próxima ação simultânea Brasil-Paraguai.	Plano de ação conjunta.	A definir	A definir	A definir	Ação realizada.
Arboviroses	Definir eventos gatilho para comunicação imediata.	Fluxo de alerta transfronteiriço.	A definir	A definir	A definir	Fluxo validado.
Arboviroses	Organizar roteiro de resposta coordenada.	Roteiro operacional.	A definir	A definir	A definir	Roteiro pactuado.



PRODUTOS ESPERADOS DO ENCONTRO

Produto	Descrição
1. Minuta de encaminhamentos Brasil-Paraguai	Documento com consensos, ações pactuadas, responsáveis, prazos, produtos e próximos passos.
2. Proposta de painel mínimo de dados fronteiriços	Indicadores mínimos, fontes, periodicidade, nível de agregação e regras de uso de dados anonimizados e georreferenciados.
3. Agenda preliminar de imunização nas áreas de fronteiras	Ações simultâneas, públicos prioritários, imunobiológicos, responsáveis, prazos e indicadores.
4. Fluxo preliminar de alerta para arboviroses	Eventos gatilho, pontos focais, canal institucional, prazo de comunicação e forma de devolutiva.
5. Lista de pontos focais por eixo	Indicação institucional ou nominal de responsáveis por dados, imunização e arboviroses.
6. Cronograma de seguimento técnico	Calendário de reuniões virtuais e prazos para finalização dos produtos pactuados.
Observação técnica final	
Para preservar rigor técnico, recomenda-se que os números apresentados no evento sejam extraídos das bases oficiais vigentes e validados previamente pelas áreas técnicas responsáveis. Cada delegação deverá apresentar não apenas resultados, mas também dados disponíveis, fontes, periodicidade, limitações operacionais e propostas para a cooperação avançar na interoperabilidade de dados, nas ações de imunização e na resposta às arboviroses.	